

## AUTORIDADES DISCUTEM APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA EM PALMAS

*Secretários de Estado da Administração reúnem-se durante 90º Fórum Consad, realizado no mês de julho em Palmas (TO)*



O 90º Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração ocorreu no período de 3 a 5 de julho, no espaço de eventos Ahãdu, em Palmas (TO). Organizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), o evento teve como objetivo principal discutir ações que promovam melhoria e inovação na gestão nacional, tendo sido apresentadas propostas para atender às demandas estaduais e melhorar os serviços prestados à população.

As palestras e as discussões que compuseram a programação foram influenciadas pelo atual cenário de manifestações populares, em protestos e cobranças por melhoria na gestão pública.

Na cerimônia de abertura, no dia 4 de julho, o governador José Wilson Siqueira Campos recebeu, no Palácio Araguaia, os secretários de Estado e demais convidados. Depois da solenidade, deu-se prosseguimento à programação no espaço

de eventos Ahãdu. Durante a cerimônia, o presidente do Consad, Eduardo Diogo, destacou que os debates estimulados no evento devem promover mudanças na Administração Pública dos estados.

Sobre os desafios enfrentados pelo Conselho, o secretário de Estado de Administração de Tocantins, Lúcio Mascarenhas, destacou que “o Consad sempre teve muita seriedade no trato com a gestão pública e que a função de promover o aprimoramento da gestão já tinha sido incorporada pelo Consad desde a sua fundação”. A questão de maior relevância na programação do Fórum foi: como mudar a gestão no País, de forma a alcançar eficiência e prestar um melhor atendimento à população?

A exitosa experiência com gestão pública da Austrália, país considerado o quinto melhor governo do mundo, motivou a criação de uma missão de cooperação internacional entre o Brasil e aquele país, cuja agenda já foi definida pelo Conselho. >>

PÁG. 4

**MUDANÇAS NA GOVERNANÇA GERAM ECONOMIA NOS GASTOS PÚBLICOS**

PÁG. 5

**GESTORES VISITAM AUSTRÁLIA EM MISSÃO DE COOPERAÇÃO**

PÁG. 6

**CRISTIANA LOBO APRESENTA ANÁLISE DO CENÁRIO POLÍTICO**

## EDITORIAL

## A VOZ DAS RUAS



Presidente do Consad, Eduardo Diogo

O 90º Fórum Consad, realizado em Palmas (TO), refletiu o atual momento de reivindicações político-sociais que vive o País. O povo, com todo direito e razão, exige a melhoria dos serviços prestados à sociedade e nenhuma corrupção. Quer ensino de qualidade e hospitais “padrão FIFA”. Esse movimento das ruas pede uma gestão pública capaz de gerir os recursos do cidadão de forma inteligente e eficaz.

Durante dois dias, secretários de Estado da Administração discutiram iniciativas capazes de aprimorar a gestão do Brasil. A iniciativa mais importante foi aprofundar as discussões sobre a Agenda Comum de Gestão Pública, documento que vai nortear as ações dos estados e União para os próximos anos. Passamos agora para uma segunda fase, na qual grupos setoriais começam a definir propostas concretas, dentro de cada um dos 10 eixos temáticos que compõem a Agenda.

Entre outras ações, definimos a realização de uma nova missão de cooperação internacional, desta vez firmada com a Austrália.

Agora, o momento é de coragem, para mudarmos o que deve e o que pode ser mudado. A gestão pública precisa ser mais ágil e mais eficiente, como pede o atual processo de desenvolvimento do Brasil.



Secretários de Estado no 90º Fórum Consad

Em outubro deste ano, gestores visitarão cidades australianas, para o intercâmbio de informações e boas práticas. O Consad convidou o conselheiro vice-chefe da Embaixada Australiana, Quinton Devlin, para tratar dos detalhes das visitas técnicas às representações governamentais.

Outra ação do Consad, que deve repercutir na gestão dos estados, é resultado do contato mantido com o Tribunal de Contas da União. Com o intuito de apoiar e divulgar as novas práticas daquela instituição, que inovarão a governança brasileira, o Conselho promoveu uma palestra cujo tema foi “O TCU e o aperfeiçoamento da Administração Pública”, proferida por Maurício de Albuquerque.

Na oportunidade, foi apresentada a nova linha de atuação do Tribunal, que vem disseminando novas metodologias de auditoria nos Tribunais de Conta Estaduais. Durante a apresentação, Maurício destacou que o TCU vem fazendo o diagnóstico em governança de pessoal, segurança pública, atendimento hospitalar, obras, entre outros. Essa atuação vem gerando economia nos gastos públicos.

A programação incluiu a análise do atual cenário da política brasileira, apresentada pela jornalista Cristiana

Lobo, da Globo News, que declarou que as manifestações sociais também poderão provocar profundas alterações políticas no Brasil.

Com relação à discussão sobre a Agenda Comum de Gestão Pública – União e Estados –, o Grupo de Trabalho

apresentou os resultados alcançados e as perspectivas de implementação dos eixos temáticos.

## FÓRUM

Os conselheiros decidiram que, no próximo Fórum Consad, que será no período de 18 a 20 de setembro, em Belém (PA). As eleições estão marcadas para março de 2014. Além disso, foram agendadas, para o período de 25 a 27 de março de 2014, as datas de realização do Fórum e do próximo Congresso Consad de Gestão Pública, em Brasília. ■

*“O Consad sempre  
teve muita  
seriedade no trato  
com a gestão  
pública”*



# MELHORAR A GESTÃO PÚBLICA PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE

*Durante cerimônia de abertura, governador Siqueira Campos lembra eventos históricos que provocaram mudanças na conjuntura política*



Presidente Eduardo Diogo na solenidade

**T**ornar a gestão pública um poderoso instrumento de mudança e de melhoria nos serviços prestados à sociedade foi o ponto em comum das discussões durante a cerimônia de abertura do 90º Fórum Consad, realizado no Palácio Araguaia, em Palmas (TO), no dia 4 de julho.

Na ocasião, conselheiros e convidados refletiram sobre a gestão pública como um instrumento de mudanças e de atendimento das demandas da po-

pulação brasileira. Estiveram presentes à solenidade o presidente do Consad, Eduardo Diogo, o governador José Wilson Siqueira Campos, o secretário-geral de Controle Externo do TCU, Maurício de Albuquerque, e o secretário de Estado da Administração do Tocantins, Lúcio Mascarenhas, o controlador-geral do Estado, Ricardo Eustáquio, além de representantes de 20 secretarias estaduais, especialistas e autoridades.


O secretário Lúcio Mascarenhas destacou a importância de se estabelecer uma interface entre a gestão pública e as demandas da sociedade. "Este Fórum também tem o viés de analisar o atual cenário político do Brasil", comentou.

O presidente do Consad, Eduardo Diogo, comentou que o atual momento de reivindicações político-sociais que vive o País comprova o grau de maturidade da democracia brasileira. E explicou que as últimas manifestações populares desencadeadas em várias cidades do País foram, em parte, estimuladas pela Primavera Árabe, movimento revolucionário do qual foram palco vários países do Oriente Médio e do Norte da África, em 2010. A Primavera Árabe, como se

sabe, tinha, como um dos principais objetivos, sensibilizar a população local e a comunidade internacional sobre as tentativas de repressão e censura política. E concluiu dizendo que as reflexões estimuladas durante o Fórum provocarão mudanças significativas na gestão estadual: "Que neste momento, possamos ter coragem para mudar o que deve e o que pode ser mudado".

O governador Siqueira Campos demonstrou, antes de tudo, sentir-se honrado em acolher a solenidade no Palácio Araguaia, construído no marco do centro geodésico do Brasil. Comentou que o País vive momentos difíceis e citou eventos da História do Brasil que promoveram alterações na conjuntura política brasileira. Entre eles, destacou a Revolta do Forte de Copacabana, que reivindicava o fim das oligarquias no poder.

Siqueira Campos ressaltou a necessidade de mudanças nos mecanismos de distribuição dos tributos arrecadados pelos Entes Federativos.

"O Brasil precisa do novo Pacto Federativo, para melhorar a participação na receita compartilhada", observou. 



Governador do Tocantins, Siqueira Campos

# MUDANÇAS NA GOVERNANÇA GERAM ECONOMIA NOS GASTOS PÚBLICOS

*TCU inova e amplia a sua dinâmica de atuação e vai além das fronteiras do controle de contas públicas*

O Tribunal de Contas da União (TCU) mudou a sua estratégia de atuação e, como consequência, vem gerando melhorias na qualidade da governança de instituições públicas. Inovações na atuação do controle externo provocaram melhorias em alguns setores, como educação, regulação e infraestrutura. Essa foi a principal conclusão do secretário-geral de Controle Externo do TCU, Maurício Albuquerque Wanderley, durante a apresentação da palestra inaugural do 90º Fórum Consad, no dia 4 de julho.

De acordo com Maurício, o Estado regula diversos setores bilionários e vitais para o desenvolvimento do País, como aqueles relacionados com infraestrutura (Telecom, produção mineral, energia elétrica, petróleo e gás, entre outros), além do Sistema Financeiro, da Saúde e da Vigilância Sanitária.

“Há necessidade de racionalização do gasto público. O governo investe R\$ 933 bilhões em pessoal e encargos sociais, inversões financeiras e despesas correntes”, afirmou. O secretário-geral destacou ainda que o Orçamento Federal, em 2012, equivalia a 50% do Produto



Apresentação da palestra inaugural sobre o TCU

Interno Bruto (PIB), ou seja, a um montante de R\$ 4,4 trilhões.

## GOVERNANÇA

Mudar a governança da Administração Pública é uma tarefa árdua. Atualmente, os principais desafios enfrentados pelo TCU são ampliar a responsabilidade fiscal, reduzir as desigualdades, promover a inclusão social e racionalizar os gastos públicos. Desde 1999, gestores e analistas vêm se empenhando no estudo do papel atribuído ao Tribunal.

Essa análise conta com o apoio de consultorias e da unidade de planejamento estratégico. Como resultado, foram elaborados planos estratégicos ao longo dos anos. Durante a palestra, Maurício apresentou o plano referente ao período de 2011 a 2015. “Cada vez mais, a gente percebe a importância do planejamento estratégico, da criação de indicadores e de metas”, observou.

O documento mostrou que o TCU mudou a sua missão, que atualmente consiste em controlar a Administração

Pública, para contribuir com seu aperfeiçoamento, em benefício da sociedade. Como consequência, as diretrizes de atuação passaram a abranger a produção de relatórios setoriais nas áreas de saúde, educação, orçamentária e de gestão pública. Destacou ainda a realização de auditorias coordenadas, em parceria com os Tribunais de Contas Estaduais (TCE).

## AÇÕES INTEGRADAS

A produção de relatórios setoriais viabiliza a troca de informações setoriais. Esse trabalho permitirá que, ao final do ano, o TCU analise a performance da Saúde e da Educação, tanto no âmbito orçamentário quanto no da gestão pública.

Outra ação destacada por Maurício Albuquerque foi a promoção de auditorias coordenadas, em parceria com os TCE. “Ao final, vamos consolidar os dados de auditorias realizadas nos estados e municípios em um relatório, que mostrará uma visão nacional da gestão”, concluiu.



Maurício Albuquerque

# COMITIVA VISITARÁ AUSTRÁLIA EM MISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

*Em outubro, secretários de Estado farão visitas técnicas a cidades australianas, para a troca de informações sobre gestão pública*



Conselheiro australiano, Quinton Devlin

Considerada o quinto melhor governo do mundo, a Austrália será o próximo destino da missão de cooperação internacional, formada por secretários de Estado da Administração e do Ministério do Planejamento. As visitas às instituições governamentais acontecerão em outubro. A iniciativa tem como finalidade o intercâmbio de informações entre as nações.

“A gestão não é perfeita, enfrentamos muitos desafios”, disse o conselheiro vice-chefe da Embaixada Australiana, Quinton Devlin, durante a apresentação, no dia 4 de julho, no 90º Fórum Consad. Devlin mostrou o resumo das ações que podem ser desenvolvidas durante a missão àquele país.

Atualmente, a Austrália ostenta o segundo maior índice de desenvolvimento humano, ocupando, entre os países desenvolvidos, a posição

do país menos afetado pela crise econômica mundial em vigência. O vice-chefe explicou o funcionamento político do país e propôs a visita dos conselheiros do Consad a três cidades, com duração de uma semana.

*“A Austrália domina habilidades em gestão pública que interessam os Secretários de Estado no Brasil”*

*Eduardo Diogo*

## ROTEIRO

Segundo ele, em Sydney (em Nova Gales do Sul), os gestores brasileiros poderão conhecer detalhes do plano de transformar o Estado na melhor administração pública do país, além de poderem discutir o projeto de integração.

Em Camberra (capital da Austrália), a proposta é apresentar o Conselho dos Governos da Austrália (Coag), o formato de avaliação de desempenho organizacional dos ministérios e as ações da Comissão de Serviço Público Australiano (APSC).

Já em Melbourne (capital do Estado de Victoria), cidade que possui o melhor sistema de gestão do país, os gestores brasileiros poderão conhecer as ações da Comissão de Produtividade e visitar a Escola de Governo da Austrália e da Nova Zelândia, resultado de um consórcio entre os dois governos.

Os secretários de Estado da Administração aproveitaram a participação do australiano para recolher informações relacionadas ao modo de vida do cidadão australiano, aos problemas sociais e a questões administrativas da gestão do país. 🇺🇦

# MANIFESTAÇÕES POPULARES DESAFIAM A POLÍTICA BRASILEIRA

*Jornalista Cristiana Lobo analisa as prováveis causas dos protestos que tomaram conta do País e as consequências desse episódio histórico*

**A**s recentes manifestações populares, que levaram milhares de brasileiros às ruas no mês de junho, foram o ponto inicial da apresentação da jornalista Cristiana Lobo, da Globo News, no dia 4 de julho, durante o 90º Fórum Consad. “Aquela mobilização excluiu todo tipo de mando”, comentou sobre a primeira semana de protestos. E exemplificou seu comentário lembrando o poder das redes sociais, como estratégia de mobilização da população, e a não participação do PT e da CUT, entidades que, ao longo de anos, direcionaram as pautas de protestos. “Agora, entramos em uma fase de manifestações segmentadas”, disse, citando as manifestações corporativas de médicos e de caminhoneiros.

Cristiana também se propôs a analisar o perfil dos participantes, a pauta de reivindicações e seus resultados imediatos. Lembrou que o ano tinha começado com uma expectativa de crescimento, que vem sendo contestada continuamente, já que, a cada mês, diminui meio ponto. Além disso, afirmou que o País está parado, e essa conta será paga pelos governantes, em todos os níveis. “Estamos no meio desse liquidificador, em meio a todos esses sinais nebulosos que ainda não conseguimos identificar”, pontuou.

As manifestações sociais também poderão provocar alterações políticas profundas, acredita a jornalista, que não vê riscos relacionados a um levante militar, mas enxerga a possibilidade de uma pulverização de partidos e até mesmo a liberação de candidaturas avulsas, que mudariam completamente o perfil político nacional.

Para ela, mudanças na Classe C estão alterando o perfil geral. Seus jovens estão bem informados e conectados com a realidade, contribuem com a renda fami-



Cristiana Lobo comenta cenário político

liar e têm poder de decisão. “Quem tem pretensão política deve mirar nesses jovens”, disse, citando o resultado de uma pesquisa segundo a qual esse grupo não quer programas sociais como o Bolsa Família, e sim a desoneração de impostos. São pessoas que exigem maior qualificação nas universidades e não contam com o apadrinhamento político para conquistar vagas de trabalho.

## CRISE ÉTICA

Ainda com base na pesquisa, Cristiana tratou da atual crise ética. Nessa sociedade contraditória, que aplaude o sucesso individual, mesmo que em prejuízo da coletividade. Uma sociedade que faz manifestações em prol da melhoria dos serviços públicos de saúde e de educação, mas compactua com certos comportamentos antiéticos, como burlar o bafômetro e determinadas leis.

Cristiana Lobo também demonstrou preocupação com a “gaveta de bondades” recentemente aberta pelo governo de Brasília, em resposta às pressões das manifestações populares. Lembrou que

o dinheiro para cumprir com essas bondades terá de sair de algum lugar, e que caberá aos gestores prepararem-se para enfrentar essa difícil realidade. Tratou também dos altos salários percebidos por algumas categorias de servidores públicos e da estabilidade, gargalos criados com relação às relações de trabalho. “Temos uma situação que precisará ser resolvida, e não vejo um sinal; talvez a redução de contingente”, citou.

Alguns secretários aproveitaram para apresentar suas dúvidas com relação ao papel da imprensa, em especial o da Rede Globo, e para defender algumas ideias, como a proposta do Pacto Federativo e a necessidade de renovar modelos de gestão.

“Nós não temos uma média do que é bom para o Brasil”, declarou a jornalista, em suas considerações finais, criticando a condução dos partidos políticos e alertando para a necessidade de mudança política, de evolução. “A política brasileira está no momento de ‘chacoalhar’ – tudo no mundo hoje está mais veloz”, completou. 🇧🇷

# GTAC APRESENTA PLANO DE AÇÃO PARA A AGENDA COMUM

*Grupo de Trabalho da Agenda Comum (GTAC) mostra resultados do diagnóstico dos eixos temáticos*

**M**ostrar o cronograma de ações prioritárias da Agenda Comum de Gestão Pública por parte da União e dos estados, como também os resultados do diagnóstico das linhas temáticas nos estados, foram os principais objetivos da apresentação do Grupo de Trabalho da Agenda Comum (GTAC), no dia 4 de julho, durante a programação do 90º Fórum Consad, em Palmas (TO).

O GTAC é composto por representantes de Secretarias de Estado da Administração e conta com a contribuição do analista Ubajara Leite, do Departamento de Inovação e Melhoria da Gestão do Ministério do Planejamento. Participaram das discussões: Luciana Durand e Aldo Garda (representando o



Analista do Ministério do Planejamento, Ubajara Leite

Estado de São Paulo), Carlos Alberto de Matos (Distrito Federal), Sidia Cordeiro

(Acre), Regina Beatriz (Goiás), Ana Carolina Cordeiro e Milla Fernandes (Minas Gerais), Ana Maria Nóbrega (Paraíba), Cristina Lúcia Vianna (Rio de Janeiro), Heloisa Casado (Tocantins) e Cristina Beatriz Yazigi (Goiás).

“A Agenda Comum fala da importância da Administração Pública em implementar o escopo da democracia”, comentou Luciana Durand. De acordo com o diagnóstico apresentado pelo GTAC, quanto ao tema “atendimento ao cidadão”, todos os estados reconheceram que existem dificuldades para a implantação de modelos de negócios em parceria com a iniciativa privada e apontaram como as principais dificuldades, a inexistência de legislação específica e a burocracia excessiva. 🇧🇷

## GRUPOTÉCNICO DISCUTE MELHORIAS NA COMUNICAÇÃO DAS SECRETARIAS

*Jornalistas apresentam desafios e soluções para a divulgação de informações sobre a gestão pública nos estados*

**N**o dia 3 de julho, jornalistas das Secretarias de Estado da Administração reuniram-se em Palmas (TO), para participar das atividades do Grupo de Trabalho de Comunicação. Na oportunidade, foi apresentada uma palestra com o tema “A televisão pública a serviço da gestão governamental”, conduzida pelo diretor de jornalismo da TVE Tocantins, Clédiston Ancelmo.

Além da palestra, a pauta tratou das boas práticas na gestão da comunicação nas Secretarias, do relacionamento com a Imprensa, do balanço do Prêmio Consad de Jornalismo e da ela-

boração de um plano de ação do GT.

Do encontro participaram gestores de comunicação de Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e Tocantins.

Durante a palestra, Clédiston Ancelmo apresentou os principais programas da rede. Destacou que o relacionamento entre as Assessorias de Imprensa do Serviço Público e a emissora é estimulado,



Jornalistas reunidos em Palmas

ampliando, assim, o espaço para a divulgação de pautas e, como consequência, a valorização dos veículos de comunicação do Estado. 🇧🇷

# PESQUISA AVALIA DOENÇAS QUE AFASTAM SERVIDORES DO TRABALHO

*Cinco estados participam de levantamento que deve fornecer indicadores para o planejamento de políticas públicas*

**R**educir os afastamentos por motivo de doença é um dos principais objetivos da Política Integrada de Atenção à Saúde dos Servidores (Piass). Foi o que afirmou a gestora da Subsecretaria de Saúde, Segurança e Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Subsaúde) Luciane Araújo, no último dia do 90º Fórum Consad.

Na ocasião, a gestora destacou que, no período de agosto a dezembro de 2013, será feito um levantamento para identificar quais são as doenças que afastam os servidores do trabalho por mais tempo. Serão pesquisados os



Gestora da Subsaúde, Luciane Araújo

pedidos de licença médica feitos por servidores dos governos de Alagoas, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Pará

e Distrito Federal. A expectativa é que, mais adiante, outros estados participem da pesquisa.

O levantamento fornecerá informações que orientarão os estados a promover a saúde e a prevenir doenças entre os servidores. Ademais, essas medidas devem resultar em diminuição dos gastos públicos. “A Secretaria de Serviços Urbanos gastou aproximadamente R\$ 4 milhões no biênio 2011/12”, disse Luciane Araújo, referindo-se aos gastos com afastamentos para tratamento da saúde. A meta é mudar substancialmente esse quadro, em âmbito nacional. ■

## MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA POR MEIO DO CONHECIMENTO

*Ações do Prodev estimulam capacitação e construção de base de dados*

**O** Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Gestão para Resultados (Prodev) tem resultado na mudança da cultura gerencial. A título de exemplo, a diretora do Centro de Estudos em Políticas Públicas da Fundação João Pinheiro, Juliana Chiari, citou que, no tópico referente ao fortalecimento da cultura de gestão por resultados, 68 pessoas foram capacitadas em 16 Unidades Fede-

rativas. Os dados foram apresentados no dia 5 de julho, no 90º Fórum Consad.

Juliana destacou que o Banco do Conhecimento Consad, sistema que reúne publicações sobre diversos setores da Administração Pública, está prestes a ser finalizado. A construção dessa base de dados teve por objetivo modernizar a gestão pública e compartilhar informações entre os estados brasileiros. ■



Juliana Chiari apresenta dados sobre o Prodev

Edição: AP Comunicação  
Projeto gráfico e diagramação: DUO Design  
Coordenação: Mariana Pereira  
Jornalista Responsável: Juliana Dantas  
Revisão: Corina Barra // Fotos: Emerson Bento  
Impressão: Gráfica Alpha // Tiragem: 1.500

**CONSAD**  
Edifício Multiempresarial  
Endereço: SRTVS | quadra 701 | bloco O |  
entrada A | salas 128-130 | Cep: 70340-000 |  
Brasília - DF  
Telefax: (61) 3322-5520  
Secretária-executiva: Iracy Gomes  
E-mail: consad@consad.org.br  
Site: www.consad.org.br

**PRESIDÊNCIA** – Eduardo Diogo – Secretário do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará • **VICE-PRESIDÊNCIA** – Renata Vilhena – Secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais • Wilmar Lacerda – Secretário de Estado da Administração Pública do Distrito Federal • **JUNTA FISCAL** – Secretária de Estado de Gestão Administrativa do Acre, Flora Valadares Coelho • Secretário de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, Giuseppe Vecchi • Secretário de Estado da Gestão e Previdência do Maranhão, Fabio Gondim • Secretário de Estado da Gestão Pública de Alagoas, Alexandre Lages Cavalcante • Secretário de Estado da Administração do Amapá, Aguinaldo Balieiro da Gama • Secretária de Estado de Administração e Gestão do Amazonas, Lígia Abraham Fraxe Licatti • Secretário de Estado da Administração da Bahia, Edelvino da Silva Góes Filho – interino • Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo, Aminthas Loureiro Junior • Secretário de Estado da Administração de Mato Grosso, Francisco Faia • Secretária de Estado da Administração de Mato Grosso do Sul, Thie Higuchi Viegas dos Santos • Secretária de Estado da Administração

do Pará, Alice Viana Soares • Secretária de Estado da Administração da Paraíba, Livânia Maria da Silva Farias • Secretária de Estado da Administração e da Previdência do Paraná, Dinorah Botto Portugal Nogara • Secretário de Estado da Administração de Pernambuco, Décio José Padilha da Cruz • Secretário de Estado da Administração do Piauí, Paulo Ivan da Silva Santos • Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins • Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte, Antônio Alber da Nóbrega • Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Sul, Alessandro Pires Barcellos • Secretário de Estado da Administração de Rondônia, Rui Vieira de Sousa • Secretária de Estado da Gestão Estratégica e Administração de Roraima, Gerlane Baccarin • Secretário de Estado da Administração de Santa Catarina, Derly Massaud de Anunciação • Secretário de Estado de Gestão Pública de São Paulo, Davi Zaia • Secretário de Estado do Planejamento e Gestão de Sergipe, Jefferson Dantas Passos • Secretário de Estado da Administração de Tocantins, Lucio Mascarenhas Martins.